



A Santa Sé

SOLENIDADE DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça de São Pedro
Domingo, 29 de Junho de 2014*

Vídeo

Caros irmãos e irmãs, bom dia!

Desde os tempos antigos a Igreja de Roma celebra os Apóstolos Pedro e Paulo numa única festa, no mesmo dia 29 de Junho. A fé em Jesus Cristo tornou-os irmãos e o martírio levou-os a ser um só. São Pedro e São Paulo, tão diferentes entre si no plano humano, foram escolhidos pessoalmente pelo Senhor Jesus e responderam ao chamamento oferecendo a sua vida inteira. Em ambos, a graça de Cristo realizou grandes coisas, transformou-os. E como os transformou! Simão negara Jesus no momento dramático da Paixão; Saulo perseguira duramente os cristãos. Mas ambos acolheram o amor de Deus, deixando-se transformar pela sua misericórdia; assim, tornaram-se amigos e apóstolos de Cristo. Por isso, eles continuam a falar à Igreja e indicam-nos, até hoje, o caminho da salvação. Também a nós, se por um acaso caíssemos nos pecados mais graves e na noite mais obscura, Deus é sempre capaz de nos transformar, como transformou Pedro e Paulo; de nos transformar no coração e de nos perdoar tudo, transformando assim a nossa escuridão do pecado num alvorecer de luz. Deus é assim: transforma-nos, perdoa-nos sempre, como fez com Pedro e Paulo.

O livro dos Actos dos Apóstolos apresenta muitas características do seu testemunho. Por exemplo, Pedro ensina-nos a fitar os pobres com um olhar de fé e a comunicar-lhes aquilo que possuímos de mais precioso: o poder do nome de Jesus. Foi o que fez àquele paralítico: ofereceu-lhe tudo o que possuía, ou seja, Jesus (cf. At 3, 4-6).

Sobre Paulo, narra-se três vezes o episódio da vocação no caminho de Damasco, a qual transforma a sua vida marcando claramente um antes e um depois. Antes, Paulo é um acérrimo inimigo da Igreja. Depois, põe a sua existência inteira ao serviço do Evangelho. Também no nosso caso, o encontro com a Palavra de Cristo é capaz de transformar completamente a nossa vida. Não é possível ouvir esta Palavra e ficar parado no mesmo lugar, permanecer bloqueado nos próprios hábitos. Ela impele-nos a vencer o egoísmo que se abriga no nosso coração para seguir com determinação aquele Mestre que deu a própria vida pelos seus amigos. Mas é Ele que, com a sua palavra, nos transforma; é Ele que nos muda; é Ele que nos perdoa tudo, quando nós abrimos o nosso coração e pedimos perdão.

Prezados irmãos e irmãs, esta festividade suscita em nós uma alegria imensa, porque nos põe diante da obra da misericórdia de Deus no coração de dois homens. É a obra da misericórdia de Deus nestes dois homens, que eram grandes pecadores. E Deus deseja que também nós sejamos repletos da sua graça, como fez com Pedro e Paulo. A Virgem Maria nos ajude a acolhê-la como eles o fizeram, com um coração aberto, para não a receber em vão! E que nos sustente na hora da provação, para dar testemunho de Jesus Cristo e do seu Evangelho. Peçamo-lo hoje, em particular para os Arcebispos Metropolitanos nomeados no último ano, que hoje de manhã celebraram comigo a Eucaristia em São Pedro. Saudemo-los todos carinhosamente, com os seus fiéis e familiares, e oremos por eles!

Depois do Angelus

Infelizmente, as notícias que chegam do Iraque são muito dolorosas. Uno-me aos Bispos desse país, dirigindo um apelo aos governantes para que, através do diálogo, se possa preservar a unidade nacional e evitar a guerra. Estou próximo das milhares de famílias, especialmente cristãs, que foram obrigadas a abandonar as suas casas e estão em grave perigo. A violência gera mais violência; o diálogo é o único caminho para a paz. Rezemos a Nossa Senhora, para que proteja o povo do Iraque.

[*Ave Maria...*].

Saúdo todos vós, de modo especial os fiéis de Roma, na festa dos Santos Padroeiros, assim como os familiares dos Arcebispos Metropolitanos, que hoje de manhã receberam o Pálio, e as Delegações que os acompanharam.

Saúdo os artistas de muitas partes do mundo que realizaram um enorme tapete de flores, e estou grato à «Pro Loco» de Roma pelo patrocínio. Como são hábeis estes artistas, parabéns!

Felicitações também pela tradicional exibição de fogos de artifício que terá lugar à noite no Castelo do Santo Anjo, cuja angariação servirá para promover uma iniciativa a favor dos jovens

da Terra Santa.

A todos vós desejo bom Domingo e boa festa dos Padroeiros. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana